

Decisão é reversível

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso pediu ontem que o PSDB não desse nenhuma contribuição para dramatizar ainda mais a crise com o governador Mário Covas. Seu apelo foi feito durante audiência, pela manhã, no Palácio do Planalto, concedida a um grupo de deputados do PSDB paulista. O presidente comentou que a situação se exacerbou devido a questões eleitorais, mas que com o tempo tudo voltará à normalidade. “Mais para a frente ele (Covas) sai candidato. O Covas sempre fez isso”, disse o presidente.

Na conversa, que durou cerca de 40 minutos, o presidente contou que havia conversado na noite anterior, por telefone, com Covas. Fernando Henrique não relatou o teor da conversa, nem informou quando se reunirá com o governador. “Nós sempre conversamos e vamos continuar conversando. Sou amigo do Mário Covas e gosto dele”, comentou Fernando Henrique.

A mesma confiança foi demonstrada pelo governador do Ceará, Tas-

so Jereissati, que anteontem se reuniu com Covas. Segundo ele, a decisão de Covas “é reversível”.

Depois de falar com Covas, Tasso saiu convencido de que ele está balanceado. “Covas vai reconsiderar sua renúncia não em função de apelos do PSDB e do presidente Fernando Henrique, mas pela pressão do povo paulista”, disse Jereissati.

Viagem – Covas visitou ontem oito cidades do interior do Estado, dando seqüência à agenda de viagens que cumpria quando ainda admitia ser candidato à reeleição. Nas cidades de Natividade da Serra e Redenção da Serra, no Vale do Paraíba, Covas entregou ambulâncias e lotes de remédios e ouviu as reivindicações dos prefeitos. O governador também prometeu liberar verbas para a construção de casas populares e obras de saneamento nas duas cidades. “A entrega da ambulância foi desculpa para vir agradecer o apoio que vocês me deram, já que não tinha voltado aqui depois da campanha eleitoral”, disse Covas, bem humorado.